

RESENHA DE “25 ANOS DE COOPERAÇÃO EM DEFESA NA CPLP”, DE KAMILLA RAQUEL RIZZI E LUÍS MANUEL BRÁS BERNARDINO¹

Nathaly Xavier Schutz²

Irina Lima Martínez³



A relação entre os Países de Língua Portuguesa é um objeto de análise frequente nas pesquisas e obras da área de Ciência Política e Relações Internacionais na academia brasileira. Rizzi e Bernardino inovam, contudo, ao trazerem um olhar mais específico ao âmbito da defesa. Refletindo uma longa trajetória de ambos nos estudos sobre defesa e cooperação na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), a obra aqui apresentada é fruto desses trabalhos conjuntos entre os autores e contou com o apoio do Centro de Análise Estratégica da CPLP, em um reconhecimento da referência e importância dessa pesquisa.

A Comunidade de Países de Língua Portuguesa é um espaço de cooperação onde nove Estados estão unidos por um atributo comum: o uso da mesma língua por parte de seus nacionais. Pode-se avaliar enquanto uma organização atípica pelo fator que une e lhe dá gênese ser pouco comum na consolidação de organizações deste cunho: a língua e a identidade lusófona.

¹ Rizzi, Kamilla Raquel, e Luís Manuel Brás Bernardino. 2023. 25 Anos de Cooperação em Defesa na CPLP. Lisboa: Mercado de Letras Editores, Lda.

² Campus Santana do Livramento, Universidade Federal do Pampa. Santana do Livramento, Brasil. E-mail: nathalyschutz@unipampa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8041-7206>.

³ Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, Brasil. E-mail: irina.martinez@acad.ufsm.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3555-7401>.

Notoriamente, a emergência primeira da Comunidade de Países de Língua Portuguesa não foi o aspecto defesa e isso pode ser nitidamente perceptível ao nos dirigirmos aos documentos fundacionais da CPLP. Conforme consta já no prefácio desta vasta obra, a cooperação inicial teve por prioridade as searas econômica, social, cultural, jurídica e técnico-científica. Contudo, vinte e cinco anos datam do início da Cooperação em Defesa dentro do âmbito da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Neste sentido, Rizzi e Bernardino perpassam minuciosamente por este um quarto de século de cooperação em defesa. A presente obra estrutura-se em três capítulos teóricos onde são debatidos com excelência a cooperação em defesa dentro da CPLP — temática que é pouco explorada dentro das pesquisas acadêmicas que envolvem esta organização.

O cerne da emergência da cooperação em defesa dentro do âmbito da CPLP gira em torno do interesse dos seus países membros em darem início a uma agenda que emerge da necessidade do pensamento conjunto, estratégico, da cooperação e da assistência mútua. Desse modo, pautar uma presença consolidada no entorno estratégico da região e no espaço — sobretudo marítimo — visando posicionar-se frente às novas circunstâncias da região.

No primeiro capítulo, os autores percorrem aspectos basilares da sua fundação e as bases que se assentaram para alcançar a Cooperação em Defesa dentro da organização. Começam por identificar o nascimento da CPLP em 1996 percorrendo as suas origens. Transitam por aspectos históricos como o fim da bipolaridade, o processo de globalização e o interesse dos Estados de integrar-se em organizações internacionais e regionais enquanto acontecimentos que serviram as bases para a gênese desta organização. Neste capítulo também analisam os caminhos que foram trilhados para alcançar a cooperação em defesa dentro da Comunidade, a iniciar-se pela Cimeira “fundadora” de Lisboa de 1996 e avaliam ao longo de todo o capítulo como a variável defesa avança nestes vinte e cinco anos passando por quatro fases sendo estas i) a fase de criação; ii) a fase de construção; iii) a fase de consolidação e iv) a fase de expansão.

No segundo capítulo, sublimemente os autores centram-se em analisar de que forma cada um dos países-membros contribuíram no que tange a Cooperação em Defesa no âmbito da Comunidade. Este capítulo mostra-se muito valioso, pois, ao deter-se à análise país por país, os autores apresentam os contributos de uma forma veemente ponderada e precisa.

No terceiro capítulo, Rizzi e Bernardino analisam os caminhos futuros da Cooperação em Defesa dentro do âmbito da CPLP uma vez

que analisam e prevêem possibilidades e potencialidades, assim como os desafios intrínsecos a essa cooperação.

Para além do ímpar debate teórico tecido pelos autores nos três capítulos, deve-se salientar que a construção e organização do livro contém em seu escopo uma riqueza em termos de recursos visuais uma vez que é inteiramente ilustrado. Para além disto, este cuidado também fica nítido nas páginas 226-253 que contém uma seção de fotografias das personalidades que contribuíram na construção do componente de Defesa na CPLP.

Quiçá um dos aspectos mais louváveis desta obra (para além da profunda e pertinente análise teórica proposta pelos autores) sejam as colaborações externas que o livro contém em seu escopo. Estas são visíveis i) na nota de abertura escrita por Zacarias da Costa, secretário Executivo da CPLP; ii) na nota evocativa de José Maria Pereira Neves, Presidente da República de Cabo Verde; iii) no prefácio de autoria de Armino Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda, Coronel Tirocinado das Forças Armadas de Cabo Verde e Diretor do Centro de Análise Estratégica da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CAE/CPLP) e Francisco Evandro Rodrigues Camelo, Capitão de Mar e Guerra da Escola de Guerra Naval do Brasil e Diretor do CAE/CPLP (2019-2022). Isto demonstra a preocupação dos autores em incorporar ao diálogo desta nobre temática atores de distintos espaços: chefes de Estado e chefes da própria organização, objeto deste estudo. É indispensável que exista esse diálogo entre setores que vão além do âmbito acadêmico para que possa ser tecida uma construção rica que conte com a contribuição de atores políticos e da própria sociedade civil.

Indubitavelmente a obra possui um valor imensurável para a Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa e para a Academia de Estudos Africanos e das Relações Internacionais. Exígua é a bibliografia que compila em seu escopo de forma tão completa e íntegra a Cooperação em Defesa dentro da CPLP de sua gênese até 2023. Outrossim, ainda sobre este último aspecto, nota-se como os autores uniram esforços para reunir nos anexos do texto uma extensa e profunda lista de trinta e cinco documentos que podem ser lidos como peças-chave para a avaliação dos vinte e cinco anos da cooperação em defesa no âmbito da CPLP. Portanto, compila os principais documentos basilares para que o leitor possa se debruçar de forma mais aprofundada.

REFERÊNCIAS

Rizzi, Kamilla Raquel, e Luís Manuel Brás Bernardino. 2023. 25 Anos de Cooperação em Defesa na CPLP. Lisboa: Mercado de Letras Editores, Lda.

Recebido em 19 de julho de 2024

Aceito em 24 de outubro de 2024⁴

4 Como citar: Schutz, Nathaly Xavier, e Irina Lima Martinez. 2024. “Resenha de “25 Anos de Cooperação em Defesa na CPLP” de Kamilla Raquel Rizzi e Luís Manuel Brás Bernardino”. *Revista Brasileira de Estudos Africanos* 9 (18), 199-202. <https://doi.org/10.22456/2448-3923.141359>.